



MUSEU DO FUTEBOL

CARTILHA DO NÚCLEO EDUCATIVO PARA PROFESSORES

SER E PERTENCER
CONHECER E PRESERVAR
VALORIZAR E TRANSFORMAR

Edição interativa, navegue pelas páginas! Clique aqui pra começar



Governo do Estado de São Paulo

Governador | João Doria

Vice-governador | Rodrigo Garcia

Secretário de Cultura e Economia Criativa | Sérgio Sá Leitão

Secretária Executiva de Cultura e Economia Criativa | Cláudia Pedrozo

Chefe de Gabinete da Secretaria da Cultura e Economia Criativa | Frederico Mascarenhas

Coordenadora da Unidade de Preservação do Patrimônio Museológico | Paula Paiva Ferreira

Diretora do Grupo de Preservação do Patrimônio Museológico | Mirian Midori Peres Yagui

Diretor do Grupo Técnico de Coordenação do Sistema Estadual de Museus | Davidson Panis Kaseker

IDBrasil Cultura, Educação e Esporte Organização Social de Cultura

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Presidente | Carlos Antonio Luque

Diretora Executiva | Renata Vieira da Motta

Diretora Administrativa e Financeira | Vitória Boldrin

Assessoria Museológica | Maurício Rafael (Assessor Técnico), Juliana Pons (Museóloga)

Museu do Futebol

Diretora Técnica | Marília Bonas

Assistente de Diretoria | Renata Furtado

NÚCLEO EDUCATIVO

Ialê Pereira Cardoso (Coordenadora), Marcelo Continelli (Assistente de Coordenação), Rafael Degl' Iesposti da Silva (Assistente Administrativo) e Ademir Alves Soares (Supervisor de Equipe)

Educadores: Angélica dos Santos Angelo, Barbara Cinelli, Bruna da Silva Colucci, Débora Henrique de Oliveira, Diego Francisco Sales, Jamil Hussein Jaber Neto, José Neto, Júlia Paccanaro Rosa, Laís de Oliveira Araújo Neves, Leandro Watanabe e Shirley Liset Espejo Aguilar.

Concepção e Elaboração: Bruna da Silva Colucci, Ialê Cardoso, Júlia Paccanaro Rosa, Laís de Oliveira Araújo Neves, Marcelo Continelli.

Projeto Gráfico e Design: Pictomonster Inc.

Agradecimentos: Dóris Régis e Olga Bagatini

DADOS INTERNACIONAIS DE CATALOGAÇÃO NA PUBLICAÇÃO (CIP) Ademir Takara (CRB8-7735)

N964

Núcleo Educativo do Museu do Futebol

Cartilha do Núcleo Educativo para professores / Núcleo Educativo do Museu do Futebol -- São Paulo : IDBrasil Cultura, Educação e Esporte, 2021.

19 p.

ISBN 978-65-87184-03-6

1. Educação 2. Educação Museal 3. Professor

I. Título

CDD 370

CDU 376



IDBR, CULTURA, EDUCAÇÃO E ESPORTE
NÚCLEO EDUCATIVO DO MUSEU DO FUTEBOL

CARTILHA DO NÚCLEO EDUCATIVO
PARA PROFESSORES



5 Apresentação

6 Ser e Pertencer

9 Conhecer e Preservar

12 Valorizar e Transformar

14 Dicas para aproveitar
melhor a visita de sua
turma a um museu

15 Filmes e Livros para
trabalhar com os alunos
as temáticas abordadas
na cartilha





O Museu do Futebol, inaugurado em 2008, consolidou-se como uma das instituições museológicas mais importantes do país, sendo reconhecido pela relação dedicada com seus públicos, pela rápida resposta às causas urgentes da sociedade e pela transversalidade que tem como princípio. Isso tudo, aliado ao uso pioneiro de tecnologias inovadoras para preservar e comunicar o futebol como expressão cultural e patrimônio imaterial do Brasil, garante um apoio efetivo a ações de preservação, pesquisa, comunicação, educação e articulação de saberes e fazeres.

Instalado no Estádio Municipal Paulo Machado de Carvalho, o Pacaembu, um dos mais emblemáticos estádios brasileiros, o Museu do Futebol promove exposições temporárias e itinerantes e uma programação cultural diversificada. O seu Centro de Referência do Futebol Brasileiro, com a maior biblioteca pública especializada no esporte, possui um banco de dados online para acesso a suas pesquisas e acervos.

Seu Núcleo Educativo promove ações e projetos visando a inclusão, acesso e educação a partir da mediação, por educadores qualificados, dos acervos do Museu para maior aproximação e aproveitamento do público.

Um exemplo dessa aproximação e de diálogo entre seus educadores e a escola, é esta cartilha que propõe uma mediação, levando em conta as diversas formas de aprendizado com questões importantes para todos os níveis escolares, que podem ser adaptadas para a realidade de cada turma, de cada indivíduo.

A exposição principal do Museu do Futebol utiliza temas como memória, história e diversão, narrando de forma lúdica e interativa o modo como o futebol chegou ao Brasil e tornou-se parte de nossa história e da nossa cultura. Durante o percurso, é possível articular diversos temas transversais, como ética, relações de gênero, pluralidade cultural, trabalho, consumo, direitos humanos, arte e saúde. Esta cartilha aborda três eixos fundamentais: Ser e Pertencer, Conhecer e Preservar e Valorizar e Transformar.

Esperamos que sirva de inspiração e apoio antes, durante e depois da visita ao Museu do Futebol.

Bom trabalho!



SER E PERTENCER

Somos motivados pela busca de relações sociais profundas e positivas, pois são fundamentais para uma vida saudável e satisfatória. Essas conexões diminuem a sensação de solidão e de vulnerabilidade, e nos fortalecem enquanto indivíduos e cidadãos. Com isso, desenvolvemos a noção de corresponsabilidade, trabalhando pela conquista de direitos para todos e pela transmissão do conhecimento.

O pertencimento é fundamental, mas, ao mesmo tempo, subjetivo, ou seja, precisa ser construído com cada um de uma forma diferente. Para que o sentimento de pertencer aconteça, é necessário muito respeito, afeto, diálogo, flexibilidade, resiliência e planejamento. Com esse sentimento, as pessoas valorizam e cuidam mais do ambiente a que se sentem pertencentes e das pessoas, seres e coisas que ali estão. E como podemos fazer isso?

Trabalhar a convivência e a descoberta da identidade de cada um pode se dar por meio da reflexão sobre valores individuais e valores coletivos, ampliando o conhecimento de si e do outro e o respeito em relação às diferenças entre as pessoas. Reflexões sobre, por exemplo, gostos, medos, aspirações, formas de organização, ascendência, gênero, identidade sexual entre outras, também podem ajudar muito.

Para a Sociologia, ciência que estuda a sociedade e os fenômenos que nela ocorrem, a convivência, esta rede de relacionamentos, é chamada de corpo social. Quando nos sentimos pertencentes a um corpo social, nos sentimos também confortáveis nos locais que ele ocupa.



DICA DE ATIVIDADE:

Refletir sobre o corpo social que se ocupa.

Objetivo: investigar e perceber seu entorno e as múltiplas histórias, tradições, costumes e memórias locais que nos fazem sentir parte do local onde vivemos.

Peça para que cada um desenhe o seu bairro e adjacências, destacando os locais mais simbólicos para eles. Com os desenhos em mãos, forme uma roda de conversa e peça que compartilhem suas representações, bem como as motivações de suas escolhas.





E quando nos deparamos com o sentimento contrário, o da falta de pertencimento? Às vezes o sentimento de não pertencer surge quando somos mal-entendidos ou quando nossas opiniões e habilidades não são valorizadas. Nesses momentos, sugerimos trabalhar a questão do acolhimento e respeito e da capacidade de aceitação do outro.

No Museu do Futebol procuramos quebrar barreiras comportamentais e sociais, contribuindo diretamente para o processo de formação identitária.

E como trabalhar o tema da identidade no Museu do Futebol? Na sala Grande Área, primeiro espaço expositivo do Museu, estão expostas imagens de objetos colecionáveis ligados ao universo do futebol. Por que colecionamos? Colecionador é aquele que guarda, organiza, seleciona, troca e expõe itens com os quais se identifica, revelando assim algo sobre sua própria identidade. Todos nós guardamos heranças afetivas, sejam objetos, fotografias, memórias ou até sentimentos. O que você guarda? O que isso diz sobre a sua própria identidade?



DICA DE ATIVIDADE:

Escolher os objetos que contem a sua própria história: o Museu de Mim.

Objetivo: Desenvolver o autoconhecimento a partir de processo de identificação com objetos singulares.

©Divulgação/Museu do Futebol



Depois da visita presencial ou online ao Museu do Futebol, peça para que cada aluno escolha em sua casa objetos que expressem a sua identidade e os levem para a escola. Se algum objeto não puder ser trazido à escola, podem levar uma fotografia ou desenho deste objeto. Na escola, já com os objetos, fotografias e desenhos, peça para que cada aluno os agrupe por tema, cor, tamanho, cronologia ou da forma que acharem mais conveniente. Isso se chama curadoria. Em roda, dialogue sobre o processo de escolha de cada um e, se possível, monte, com eles, uma exposição de todos os objetos juntos. Não esqueça do título e das legendas que são importantes ferramentas de acessibilidade e inclusão.



Conheça a atividade “Museu de Mim” do Museu do Futebol



CONHECER
E PRESERVAR



Você já deve ter ouvido falar que o Brasil é o País do Futebol, mas esse esporte que é a nossa paixão nacional não nasceu aqui. Então, de onde ele veio? Conhecer melhor as origens do futebol, é um desafio e tanto! Dizem que havia jogos semelhantes ao futebol nos colégios jesuíticos da nossa colonização, na China medieval e até nas civilizações mesopotâmicas. Mas, o que sabemos com certeza, é que o futebol chegou oficialmente em São Paulo em 1894, trazido da Inglaterra pelo simpático e bigodudo Charles Miller, representado aqui.



©Reprodução Ricardo Correa/Placar/Editora Abril

Conhecer a história, trabalho de historiadores e pesquisadores, é o que nos permite preservar e difundir o valor histórico, artístico, cultural ou científico de objetos e memórias. Por exemplo, você sabia que, no início do século XX, a prática do futebol, assim como outras atividades de lazer, era quase uma exclusividade da aristocracia que detinha o controle de determinados espaços sociais, culturais, econômicos e políticos?

Mais uma: você sabia que as pessoas negras e pobres ficavam excluídas dos times e dos clubes onde se realizavam os jogos oficiais? Se por um lado essa exclusão foi diminuindo gradativamente, na década de 1940 as mulheres brasileiras foram surpreendidas com um decreto-lei que, entre outras coisas, proibia que jogassem bola, sob a justificativa de que o futebol e outros esportes eram incompatíveis com sua natureza. Uma lei que parece tão absurda, mas que durou até 1979.

Então, que tal conhecer um pouco mais da história do Brasil por meio do futebol?



DICA DE ATIVIDADE:

Conhecer o Brasil por meio do futebol.

Objetivo: Conhecer alguma coisa nova sobre a história do Brasil.

Na Sala das Origens, forme pequenos grupos e peça para que cada grupo escolha uma, dentre as mais de 400 fotografias, que provoque estranheza ou curiosidade. Depois, peça para que identifiquem alguma mudança social, política, cultural ou econômica pela qual o Brasil passou entre o início do século XX e os dias de hoje. Depois, em roda, peça para que cada grupo compartilhe o que aprendeu.

©Divulgação/Museu do Futebol



Para fazer a atividade em sala de aula, é só acessar as imagens em nosso banco de dados do Centro de Referência do Futebol Brasileiro





VALORIZAR E TRANSFORMAR



Por muito tempo os museus foram locais mantidos por pessoas com boa situação econômica e restritos aos seus convidados. Mais recentemente, foram abertos ao público, adquirindo caráter primordialmente educativo. Hoje, os museus são espaços de muita relevância para a criação e o desenvolvimento de projetos pedagógicos. Por isso, é muito importante que estudantes e professores se apropriem desses espaços de lazer e exercício da cidadania, não somente para a formação de conhecimento, mas também para a sua valorização e contínua transformação em espaços cada vez mais abertos para as diferentes manifestações culturais e sociais.



DICA DE ATIVIDADE:

Conheça os projetos educativos do Museu do Futebol.

Objetivo: Conhecer e usufruir os projetos do PAMF, Programa de Acessibilidade do Museu do Futebol, objetos singulares.



No site do Museu do Futebol, apresente aos alunos os projetos de acessibilidade e inclusão: Deficiente Residente, Aproximações, Revivendo Memórias, e Museu Amigo do Idoso. Em seguida, peça para que identifiquem pessoas de suas famílias ou comunidades que possam se interessar por cada um dos projetos e que os convidem para uma visita.

Você pode nos ajudar a transformar nosso museu!



DICAS

para aproveitar
melhor a visita
de sua turma
a um museu



Pesquise sobre o museu – É importante conhecer o acervo do museu que deseja visitar. Acesse o site da instituição, busque vídeos e textos sobre o acervo e, se possível, visite o museu previamente.

Estimule o interesse – Organize uma roda de conversa e faça perguntas norteadoras como: “Para que servem esses espaços?”, “Como vocês imaginam que será nossa visita?”, “Como devemos agir nesses espaços?”

Fale sobre as regras – Cada espaço tem regras próprias, que precisam ser seguidas para que todos os visitantes possam ter uma boa experiência. Quando entendemos a importância de uma regra, a chance de respeitá-la é maior.

Estimule a atenção – Peça que os alunos registrem a visita em cadernos ou outro material e lance desafios ou perguntas que façam com que prestem atenção nos detalhes.

Aprofunde e realize – Recapitule a visita e provoque reflexões, associando os temas trabalhados no museu com os trabalhados em sala de aula. Preparamos uma lista com materiais que podem ajudar a abordar o pertencimento, a diversidade, a identidade e a transformação que desejamos para a nossa sociedade!

Visite e Revisite – Cada visita a um museu é uma experiência única!

FILMES E LIVROS

para trabalhar com os
alunos as temáticas
abordadas na cartilha



Filmes

Hoje Eu Quero Voltar Sozinho

Filme brasileiro que narra com leveza e sensibilidade a descoberta do amor, a aceitação e a inclusão.

Divertidamente

Animação da Pixar que aborda as cinco emoções (Alegria, Tristeza, Medo, Raiva e Nojinho) por meio de personagens lúdicos.

O Sonho de Wadjda

Wadjda tem dez anos de idade, e mora no subúrbio de Riade, a capital da Arábia Saudita. Seu sonho é comprar uma bicicleta, porém onde ela mora bicicletas são consideradas perigosas para meninas.

Estrelas Além do Tempo

Uma equipe de cientistas da NASA, formada exclusivamente por mulheres afro-americanas, liderando uma das maiores operações tecnológicas registradas na história americana e se tornando verdadeiras heroínas da nação.



Histórias Cruzadas

Uma escritora branca abala o *status quo* do Mississippi dos anos 1960 ao entrevistar empregadas domésticas negras e divulgar suas histórias.

What Happened Miss Simone?

O documentário retrata uma das artistas mais incompreendidas de todos os tempos: a cantora, pianista e ativista, Nina Simone.

O Último Samurai

No Japão do século XIX, militar norte-americano é aprisionado por um grupo de guerreiros samurais e com ele revê sua vida, princípios, escolhas e origem, se aproximando da cultura que ele então condenava.

FILMES E LIVROS

para trabalhar com os
alunos as temáticas
abordadas na cartilha



Koyaanisqatsi: Life Out of Balance

O filme é o primeiro da trilogia Qatsi: foi seguido por Powaqqatsi (1988) e Naqoyqatsi (2002). A trilogia mostra diferentes aspectos das relações entre humanos, natureza e tecnologia.

Tomboy

História de uma garota que se veste, age e se apresenta a todos como menino; uma menina-rapaz.

Boyhood: da Infância à Juventude

O filme acompanha a vida do garoto Mason durante um período de doze anos, da infância à juventude, analisando seu relacionamento com os pais, suas descobertas, experiências e conflitos.

Pro Dia Nascer Feliz

Filme brasileiro com depoimentos de adolescentes de colégios da rede pública e particular, de três estados, sobre medos e anseios no ambiente escolar. De classes sociais distintas, eles falam de suas vidas, projetos e inquietações.



Billy Elliot

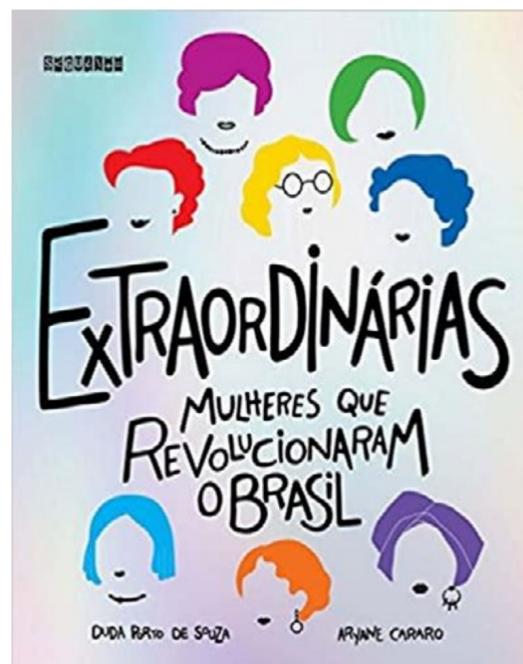
Garoto de 11 anos que vive numa pequena cidade da Inglaterra. Obrigado pelo pai a treinar boxe, Billy fica fascinado com a magia do balé, com o qual tem contato pelas aulas de dança clássica realizadas na mesma academia onde pratica boxe.

Sociedade dos Poetas Mortos

Um novo professor começa a dar aulas em uma escola preparatória de meninos que é conhecida por suas antigas tradições e alto padrão. Ele usa métodos pouco ortodoxos para atingir seus alunos, que enfrentam enormes pressões de seus pais e da escola.

FILMES E LIVROS

para trabalhar com os
alunos as temáticas
abordadas na cartilha



Livros

Para Educar Crianças Feministas

Chimamanda Ngozi Adichie

O sexto livro da nigeriana Chimamanda Ngozi Adichie é escrito na forma de uma carta para uma amiga que está criando a filha. Mãe de uma menina, a autora listou no livro 15 dicas e sugestões para que meninas cresçam como mulheres independentes.

Histórias de Ninar Para Garotas Rebeldes

Elena Favilli

Para mostrar que o mundo sempre contou com mulheres inspiradoras, o livro traz 100 fábulas sobre trajetórias de artistas, esportistas, cientistas, políticas de diferentes épocas, países e culturas.

Extraordinárias: Mulheres que Revolucionaram o Brasil

Aryane Cararo, Duda Porto de Souza

Aqui, você vai encontrar perfis de revolucionárias de etnias e regiões variadas, que viveram desde o século XVI até a atualidade, e conhecer os retratos de cada uma delas, feitos por artistas brasileiras.

Fábulas do Mundo Islâmico

Shahrukh Husain

Mulá Nasrudin é um personagem legendário, cujas aventuras e desventuras são narradas e apreciadas por todo o mundo islâmico. Excêntrico, fascinante e irreverente, Nasrudin tem sempre uma centelha no olhar, um lampejo de sabedoria em seus rompantes e boas surpresas escondidas na manga.

A Culpa é das Estrelas

John Green

Traz o drama da doença que os dois jovens enfrentam e as alegrias dos momentos simples e felizes. O autor John Green certamente vai fazer você se apaixonar pelas aventuras de Gus e Hazel.

Palmas e Vaias

Sônia Rosa

Uma história incrível que traz temas como a adolescência, família e empoderamento negro.

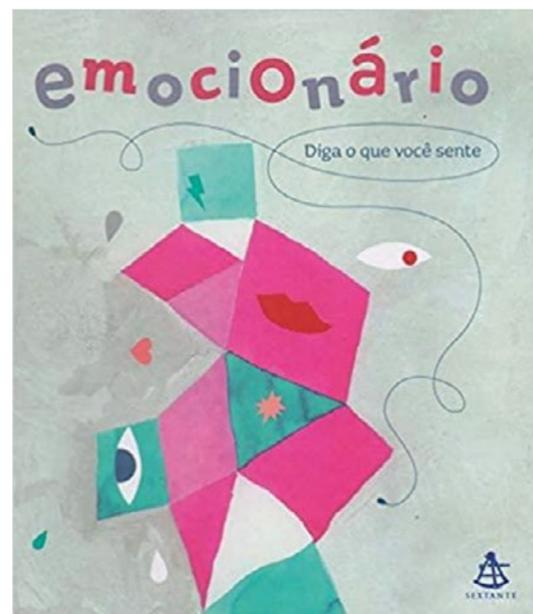
Eleanor & Park

Rainbow Rowell

O livro conta a história de dois adolescentes considerados desajustados como protagonistas. O enredo fala sobre amizade, adolescência, amor e aceitação.

FILMES E LIVROS

para trabalhar com os
alunos as temáticas
abordadas na cartilha



Americanah

Chimamanda Ngozi Adichie

Narra a vida de uma adolescente da Nigéria que vai estudar nos Estados Unidos. Diante da experiência de mudar de país, a jovem enfrenta muitos desafios e resolve fazer um blog para contar sobre como é ser mulher, negra e imigrante em terras norte-americanas. Ao retornar para seu país de origem, ela relembra um antigo amor e revive tudo que passou antes de voltar para a sua terra natal.

Emocionário

**Cristina Núñez Pereira,
Rafael R. Valcárcel**

Um dicionário de emoções! Este livro oferece ao leitor a oportunidade de reconhecer as próprias emoções e falar sobre seus sentimentos. Isso lhe dará a chance de canalizar de maneira adequada tudo o que sente e experimentar a vida em todo o seu potencial.

Por Lugares Incríveis

Jennifer Niven

Dramática história de Violet e Fich, dois jovens que têm problemas bem complicados em suas vidas. Ao se conhecerem, eles resolvem fazer um trabalho da escola juntos e seguem desbravando vários locais do estado em que moram.

1984

George Orwell

Uma das obras mais famosas do gênero da distopia, 1984 é um livro de forte cunho político, que debate questões éticas sobre a individualidade das pessoas e até que ponto o controle do Estado é válido. Este livro é fundamental para a formação do senso crítico de qualquer estudante.

As Vantagens de Ser Invisível

Stephen Chbosky

História de Charlie, um adolescente bastante introvertido, com alguns problemas psicológicos e que sofrera alguns traumas no passado. Na escola, ele conhece um grupo de amigos muito legais que o ajudam muito com sua vida social.

Extraordinário

R. J. Palacio

Conta a história de Auggie Pullman, um garoto de 10 anos que nasceu com uma deformidade facial e pela primeira vez vai frequentar a escola. O livro consegue captar o impacto que um menino pode causar na vida e no comportamento de todos, família, amigos e comunidade - um impacto forte, comovente e extraordinariamente positivo.



Esperamos que você tenha gostado!

Para saber mais sobre nossa programação cultural, nossos projetos, Centro de Referência do Futebol Brasileiro, nossos serviços e para agendar uma visita educativa, acesse o site www.museudofutebol.org.br.

Será um prazer receber a todos!



E se tiver alguma dúvida, ou quiser compartilhar o trabalho realizado em sala de aula, escreva para: educativomf@idbr.org.br



@museudofutebol



@museudofutebol



@museudofutebol



@museudofutebolspaulo



@museudofutebol



MUSEU DO FUTEBOL | PROGRAMA EDUCATIVO 2021

GESTÃO



CONCEPÇÃO



REALIZAÇÃO

Secretaria de Cultura e Economia Criativa



SECRETARIA ESPECIAL DA CULTURA | MINISTÉRIO DO TURISMO

